

4468

1623



## Extingam a Funai

É hora de se repensar a política, a tutela que o governo brasileiro tem para com os seus índios, cujo número só chega a 18.000 pessoas; aproximadamente 6.000 adultos de 18 anos. Mas faz um barulho danado, em torno dessa etnia.

A quando do descobrimento eram bem mais numerosos. Grande parte morreu na guerra, outra foi martirizada pelos predadores (caçadores), mas o grosso mesmo se misturou com brancos e negros. Tudo deu origem a um tipo bonito (a) que é a população brasileira. Antes assim: se os índios tivessem se conservado como eram em 1500, hoje viveríamos em um Brasil muito assemelhado à Jugoslávia, ou seja, além de pobre, conflitado. Com genocídios de toda sorte, morte e morteiros explodindo em toda esquina.

Há muitas décadas a Funai é encarregada de dar uma colher de chá aos povos da floresta. É bem possível que exista um funcionário cuidando de 5 índios. É uma estatística que merece reflexão. A Funai tem quantos funcionários? 90%, nas cidades.

Também funciona o Funrural, que dentro das limitações de nossa realidade, deu solução ao rural maior de 65 anos, oferecendo um salário mínimo independente de ter contribuído ou não para a Previdência. E o

sexagenário (a) continua residindo onde viveu, onde envelheceu. A tese de se criar grandes abrigos para os macróbios não foi (graças a Deus) posta em prática.

Acho que está na hora de se usar criatividade e se copiar (em termos) a solução do Funrural: Cada índio maior de 21 anos, teria direito a 3 salários mínimos e se extingiria definitivamente a Funai. Com isso o governo federal faria uma substancial economia e um ponto final nesta briga interminável que existe hoje.

Os índios, como bem entendessem, gastariam esse dinheiro. Nada de gerenciá-los.

A renda média de seis salários mínimos para uma família (marido e mulher) garantiria a todos uma razoável subsistência com a educação, a saúde e os bens materiais da nossa civilização, ou seja, relógio, rádio, TV, geladeira, etc.

De uma forma ou de outra, é uma alternativa.

Desativar a Funai, é tão importante como privatizar as estatais. A Funai além de tudo é cara e cheia de mordomias. Aliás, o governo FHC já abriu caminho quando desativou a LBA.

Marcus Odilon  
Paragominas/PA